

Observatório Sul-Americano de Defesa e Forças Armadas

Informe Paraguai Nº 16/2014

Período: 20/09/2014 a 26/09/2014

GEDES – Brasil

- 1-Força de Tarefa Conjunta(FTC) atua em uma nova operação.
- 2-Ministro da Defesa pronuncia-se acerca das operações da Força Tarefa Conjunta
- 3-Autoridades são convocadas para dar explicações acerca das operações da Força Tarefa Conjunta
- 4-Busca-se aplicar liberdade religiosa nas Forças Armadas
- 5-Novas agressões aos uniformizados nas Forças Armadas

1-Força de Tarefa Conjunta(FTC) atua em uma nova operação.

Nesse domingo (21/09/14), na localidade de Arroyito, membros da Força de Tarefa Conjunta (FTC) deram início a uma operação, liderada pelos fiscais Carolina Quevedo e Joel Casal, pela busca dos integrantes de uma segunda célula do Exercito do Povo Paraguaio (EPP) denominada Associação Campesina Armada (ACA) que escaparam na última sexta-feira (19/09/14) após um enfrentamento com a FTC no mesmo local. Segundo informações da FTC, os líderes deste grupo – Albino e Alfredo Jara Larrea – e outros integrantes estariam feridos e permanecem na região. Durante a operação foram invadidas três casas de suspeitos, dentre uma delas, está a casa de Andrés Romero, que no momento da chegada da comitiva saiu correndo do sítio. No lugar foram encontrados cinquenta celulares e ainda motos que posteriormente foram apreendidas. Durante a operação morreu Marcos Ojeda Jiménez, um dos integrantes da ACA, que segundo o médico forense Pablo Lemir, já tinha duas feridas de balas anteriores que o atingiram durante o enfrentamento da última sexta-feira (19/09/14). Ademais, a FTC investiga boatos de que membros da ACA estariam oferecendo dinheiro para famílias a fim de recrutar os jovens destas casas como membros do grupo. (ABC Color – Nacionais – 22.09.14)

2-Ministro da Defesa pronuncia-se acerca das operações da Força Tarefa Conjunta

O ministro da Defesa, general Bernardino Soto Estigarriba, comentou nesta segunda-feira (22/09/14), acerca das últimas operações da Força Tarefa Conjunta (FTC) em Arroyito e Concepción. Segundo Estigarriba, as operações que resultaram na morte de quatro membros da Associação Campesina Armada (ACA), tinham como objetivo inicial a detenção dos criminosos para identifica-los e dar-lhes a oportunidade de se entregarem. Contudo, ressaltou que geralmente os criminosos resistem até os últimos momentos, razão pela qual os enfrentamentos acabem terminando em tiroteios. Destacou também a importância dos trabalhos de inteligência ao fornecer dados precisos aos membros da FTC possibilitando assim o êxito das últimas operações. Por fim, foi questionado acerca do endurecimento da postura do governo em relação ao EPP, afirmando que sempre que se tenham informações precisas os agentes entrarão para “tudo ou nada” nas operações, embora prudência seja sempre necessária neste tipo de atividade. (ABC Color – Nacionais – 22.09.14)

3-Autoridades são convocadas para dar explicações acerca das operações da Força Tarefa Conjunta

Nesta segunda-feira (22/09/14), os ministros da Defesa e do interior, respectivamente, Bernardino Soto Estigarribia e Francisco Vargas, o chefe da Secretaria Nacional

Antidrogas (SENAD), Luis Rojas, e o chefe geral do Estado, Javier Diaz Verón, se apresentaram após uma convocação à mesa diretiva da câmara de senadores para dar explicações sobre a conduta dos agentes da Força de Tarefa Conjunta (FTC) durante uma operação em Concepción, no dia 05 de setembro. A investigação está sendo liderada pela bancada da frente Guasu devido a denúncias de grupos dos setores sociais, de direitos humanos e religiosos da região, que alegam tratar-se de uma “verdadeira execução”. Estes setores indicam também o implante de evidências e execuções sumárias realizadas pelos membros do FTC, além de informações contraditórias fornecidas pelos próprios agentes em seus depoimentos. (La Nacion – Política – 22.09.014)

4-Busca-se aplicar liberdade religiosa nas Forças Armadas

A Comissão de Assuntos Constitucionais do Senado discutiu nesta quarta-feira (24/09/14), acerca da aplicação da liberdade religiosa no projeto de lei “De Organização Geral das Forças Armadas da Nação”. A Comissão buscará discutir até a próxima quarta-feira (01/10/14), como inserir a liberdade religiosa e ideológica nas Forças Armadas, assim como consta na no Artigo 24 da Carta Magna Paraguáia. Contudo, há um problema quanto à liberdade, que reside no acordo em que as Forças Armadas mantêm com o Estado do Vaticano para a promoção do catolicismo em seu efetivo. (ABC Color- Política- 25/09/2014)

5-Novas agressões aos uniformizados nas Forças Armadas

Novos casos de maus tratos são registrados nas Forças Armadas paraguaias, segundo denúncias. O primeiro caso ocorreu na sexta-feira passada (19/09/14), quando o Coronel Aldo Delio Mercado golpeou por duas vezes na face o Sargento José Augusto Villasanti com o caso ainda permanecendo sobre investigação interna do exército. O segundo caso ocorreu na Armada, no qual um aspirante do primeiro ano da Escola de Suboficiais da Armada teve seu braço quebrado por um superior. O jovem que foi operado, teve seu braço amputado no Hospital Militar e sua família teme denunciar o ocorrido por medo de retaliações e perseguição. (ABC Color- Política- 25/09/2014)

SITES DE REFERÊNCIA:

ABC Color – www.abc.com.py
IP Paraguay – www.ipparaguay.com.py
La Nación – www.lanacion.com.py

* O Informe Paraguai é produzido pelo Grupo de Estudos Comparados em Política Externa e Defesa (COPEDE) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), que por sua vez, é abrangido pela rede nacional constituída pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES).

EQUIPE:

Coordenação: Dra. Érica C. A. Winand e Dr. Israel R. Barnabé (professores do Núcleo de Relações Internacionais da Universidade Federal de Sergipe). Supervisão: Joana M. Andrade (bolsista PIBIC, graduanda em Relações Internacionais)
Pesquisa e Redação: Érica Tatiane Brandão Mota Cardeal (graduanda em Relações Internacionais), Francielle Cerqueira de Oliveira (graduando em Relações Internacionais), Isadora Marcelino Marques. (Graduanda em Relações Internacionais),

Joana Maria Barreto Andrade (bolsista PIBIC, graduanda em Relações Internacionais),
Roberto Teles Lima Barros (graduando em Relações Internacionais).